



2º WORKSHOP

## Melhoramento Vegetal

Contribuições, Avanços e Perspectivas para o Cerrado Brasileiro  
- 14 a 16 de junho de 2016 | Campo Grande, MS -

### Correlações entre caracteres agrônômicos e de valor nutritivo visando a seleção em *Panicum maximum* Jacq.

JANK, L. (1)\*; SANTOS, M. F. (1); NONATO, T. B. (2)\*; CAMPOS, G. F. (2); SANTANA, S. T. (2); BARRIOS, S. C. L. (1); VALLE, C. B. DO (1); SIMEÃO, R. M. (1)

(1) Embrapa Gado de Corte, Departamento de Melhoramento Vegetal

(2) Estagiários de agronomia, Universidade Católica Dom Bosco

\*Autor para correspondência: [liana.jank@embrapa.br](mailto:liana.jank@embrapa.br)

O *Panicum maximum* é uma forrageira de alta estacionalidade de produção, ou seja, de alta produção na época das águas e baixa produção na época seca. A espécie também apresenta rápido alongamento dos colmos quando mal manejada perdendo assim sua qualidade e dificultando o manejo animal quando em pastejo. No programa de melhoramento genético da espécie, pouco se conhece sobre as correlações entre os caracteres avaliadas nas diferentes épocas do ano ou entre folhas e colmos. Assim, foi realizado um experimento em Campo Grande, MS, com 20 híbridos pré-selecionados e a testemunha cv. Mombaça. O experimento foi implantado por sementes em 22/01/2013, em blocos ao acaso, em linhas de três metros com três repetições. Ao longo de dois anos, foram realizados três cortes da forragem na época das águas (equivalente a 35 dias de crescimento em 26/11/2013, 18/03/2014 e 21/01/2015) e dois cortes na época seca (crescimento de 180 dias em 22/10/2013 e 22/10/2014). Avaliou-se a produção de matéria seca total, foliar e de colmos, rebrota (notas visuais de 0 a 5) e a porcentagem de folhas em relação aos colmos. Os teores de proteína bruta e digestibilidade nas folhas e nos colmos foram determinados pelo NIRS, e calculadas a produção de proteína e de material digerível. As análises foram realizadas no Software Selegen e as médias BLUP foram correlacionadas com o uso do SAS. Para todos os caracteres agrônômicos e de valor nutritivo, a correlação entre os valores obtidos nas águas e na seca foram de média a alta magnitude ( $P < 0,01$ ), sendo as maiores para matéria seca foliar (0,87) e total (0,83) e a menor para rebrota após os cortes (0,61). As correlações entre as produções de matéria seca de folhas e de colmos, bem como proteína bruta nas folhas e nos colmos se correlacionaram medianamente nas duas épocas do ano. Os teores de digestibilidade nas folhas e nos colmos não se correlacionaram em nenhuma das épocas, mostrando a importância de se realizar também a determinação da digestibilidade nos colmos. Os resultados obtidos servirão para direcionar melhor os trabalhos de seleção da espécie no programa de melhoramento genético.

Palavras-Chave: gramínea forrageira, melhoramento genético, produção de massa seca, valor nutritivo.

Parceria/Apoio financeiro: UNIPASTO.

Realização:



Patrocínio:



Apoio:



Promoção:

